



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 06 DE
SETEMBRO DE 1999.**

Aos seis dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Valdomiro Cortellini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia. Antes da análise do expediente, o Movimento Ecológico Pratense, através da Tribuna Popular manifestou-se. O Presidente do Movimento Ecológico ressaltou a importância da ecologia e de preservar o que ainda resta. Solicitou apoio da Câmara de Vereadores para juntos desenvolver um trabalho que possa beneficiar a todos. Ficou combinado que no sábado, dia 11 de setembro, os Vereadores e membros do Movimento Ecológico vão fazer uma caminhada junto a nascente do rio Retiro para averiguar e observar o que está acontecendo com a água que abastece a população de Nova Prata. Logo após o espaço cedido ao Movimento Ecológico Pratense, foi apreciado e deliberado o que segue: 1 - Devolvido ao Executivo conforme parecer de pedido de vistas, o projeto de lei nº 136/99 que autoriza o município receber em dação em pagamento uma área de terras. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 153/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 3 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 154/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro para pagamento de despesas com funeral de pessoa carente; Dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 156/99 que altera redação do artigo segundo da lei 3853/97 ratifica demais termos da lei 3853/97; Dá outras providências. 5 - Baixado para estudo das comissões, o projeto de lei nº 159/99 que autoriza doação de terreno na Área Industrial; Dá outras providências. 6 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 160/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por redução orçamentária; Dá outras providências. 7 - Finanças é a comissão que vai analisar o projeto de lei nº 161/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com o Conselho Pratense de Juventude Rural - COPRAJUR; Autoriza o Executivo repassar valor ao COPRAJUR para realizar o XIº Jogos Rurais de Nova Prata; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 06.09.99)

8 - As comissões devem analisar o projeto de lei nº 162/99 que estabelece normas para cadastramento de contribuintes municipais do ISSQN e taxa de fiscalização e/ou vistoria; Dá outras providências. 9 - Finanças é a comissão que vai analisar o projeto de lei nº 163/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 10 - As três comissões técnicas permanentes, vão analisar o projeto de lei nº 164/99 que autoriza o Executivo receber em cessão de uso turístico e manutenção, uma área de terra na capela São Miguel; Autoriza Chefe do Executivo, firmar contrato de cessão de uso; Dá outras providências. 11 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Gilberto Romanzini que propôs ao executivo que altere a denominação do Anfiteatro da Pesqueira para Anfiteatro da Pedreira. 12 - O Vereador Enio Bristot, quer que o Executivo efetue uma boca de lobo na rua Tancredo Neves em frente a rua Hipólito Bristot passando o quebramolas.(aprovada por todos). 13 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que o Executivo em parceria com os moradores das ruas Alfredo Casanova e José Polesello efetue o calçamento no Distrito de Rio Branco. 14 - O Vereador Umberto Luiz Carnevalli, quer saber várias informações a respeito dos médicos que trabalham no Posto de Saúde de Nova Prata. 16 - Baixado para estudo, correspondência que visa o Presidente da Câmara sancionar projeto de lei do Poder Legislativo que dispõe sobre feriados municipais. 17 - Vistas para o projeto de resolução que altera o artigo 121 do Regimento Interno. 18 - Vistas para o projeto de lei que cria a Assessoria Parlamentar da Câmara de Vereadores.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu queria primeiramente manifestar aqui a minha estranheza com relação ao pedido que foi enviado para que esta Câmara promulgue o projeto de lei que trata dos feriados municipais em Nova Prata. Eu digo que é estranho não sei porque que o Poder Executivo silenciou neste projeto. Também eu não entendo porque o Executivo vem pedir que a Câmara promulgue. Ora, o Prefeito deveria ter vetado ou ter sancionado este projeto e não ter simplesmente pedido a retirada e passar a bola para a Câmara. Então eu sinceramente não entendi qual foi o sentido da retirada do veto e posteriormente da remessa da informação que nós deveremos votar o veto. Segundo: Eu quero fazer aqui uma homenagem a todos aqueles que se envolveram, que se dedicaram e que se empenharam na realização do 2º Festival Internacional do Folclore.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 06.09.99)

Sábado eu falava na rádio sobre a importância desse Festival para a cultura de Nova Prata, quando surpreendentemente recebemos uma ligação telefônica dizendo que nós da Câmara de Vereadores, estávamos agindo de forma ilegal ao repassar dinheiro para a realização do Festival Internacional do Folclore porque o Grupo Bailado Gaúcho que era um dos que se empenharam na promoção desse evento, teria pessoas participantes do Bailado Gaúcho que seriam filhos, sobrinhos, parentes com a Presidente da Associação da Casa da Cultura e isso seria nepotismo. Ora, eu queria dizer que isso reflete que quando a Prefeitura se empenha para fazer uma promoção do nível que foi o Festival do Folclore e aí vem alguém de forma até imprópria, fazer essa espécie de crítica sem nenhum fundamento. Então se a Prefeitura faz e a Câmara aprova tem gente que critica. Se a Prefeitura não faz aí criticam porque não fez. Quer dizer; aí não dá para dormir com esse tipo de barulho. Nós vimos que o Festival do Folclore foi um evento de alto nível, foi um evento que merece ser incentivado novamente, que ele merece todo o nosso apoio e que inclusive, cidades vizinhas de Nova Prata, sinceramente devem ter ficado com inveja de nós termos aqui uma realização a essa altura porque também não adianta argumentar da seguinte forma: Agora o município faz o Festival Internacional do Folclore, gasta dinheiro, enquanto nós temos fila no Posto de Saúde, enquanto nós temos buracos nas ruas da cidade. Só que eu quero dizer aqui que quando não tinha o Festival Internacional do Folclore, também existiam filas no Posto de Saúde. Também existiam buracos nas ruas de Nova Prata e não existia o Festival. Agora evidentemente nós temos que manter essa realização cultural e também tapar os buracos e também cuidar do problema da saúde, da educação, do lazer, em fim, não é o fato de se investir na cultura de Nova Prata que vai impedir com que a gente faça outras melhorias em outros setores do município. Eu considero ignorância essa espécie de crítica sinceramente, porque nós temos que viver aqui sem cultura nenhuma, é viver aqui ilhados. Eu conversava com uma pessoa que é do povo mesmo, uma pessoa sem muita instrução que me falava desse Festival e eu perguntei o que você achou do Festival? e ele me disse: Achei ótimo, sabe porque Gilmar? porque além dessa promoção toda que dá para Nova Prata, que dá para a população, para a cidade a nível estadual, a nível nacional, eu também achei importante porque eu sendo uma pessoa pobre, me dizia esse cidadão, eu não teria condições jamais de ir para a Bolívia, de ir para a Iugoslávia, Hungria para saber, conhecer um pouquinho da cultura deles, então eu também aproveitei nesse sentido. Então o Festival não foi uma realização só para quem tem dinheiro, não foi. O Festival da Cultura é uma festa popular.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 06.09.99)

Eu só gostaria que no próximo ano isso tivesse incentivo sim, se depender do meu voto vai ter esse incentivo. Apenas tem alguns reparos que merecem ser observados por exemplo: Alguns dias eu acho que o Festival tem que ser em local fechado como ele foi, eu acho que o preço nas noites em que ele for fechado tem que ser mais elevado, não tem que ser um preço tão baixo porque aí tu evita também aquele problema de falta de lugar e para não tirar de ninguém a oportunidade de assistir o Festival uma ou duas noites que ele seja aberto ao público como na frente da Prefeitura ou como em outro local possível porque aí você vai proporcionar para aquelas pessoas que querem assistir em local fechado pagando um preço maior que vale. Vai proporcionar a essas pessoas uma maior comodidade e vai proporcionar também aquelas pessoas que não possuem o recurso para pagar o ingresso que elas tenham acesso em uma ou duas noites que o Festival possa ser realizado em local aberto de forma gratuita que aí a gente faz para todos de forma indistinta. Eu queria apenas concluir dizendo que para mim o Festival foi um evento de realização que merece ser respeitado cada vez com mais estrutura cada vez com mais infraestrutura a ponto que Nova Prata possa se destacar também culturalmente sem deixar de tratar outros problemas sociais que a cidade possui.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, membros do Movimento Ecológico Pratense, estudantes,, professores, Frari que está sempre presente. É um prazer tê-los aqui nos acompanhando. Eu vou iniciar falando sobre o pedido de informações do colega Umberto Carnevalli com relação aos problemas do Posto de Saúde. Eu quero lembrar os colegas Vereadores que nós no final de 97, já havíamos convocado o Sr. Secretário da Saúde, o Chefe do Posto de Nova Prata e colocamos exatamente todos esses problemas que estão aqui, haviam sido apresentados naquela reunião especial, uma convocação especial para o Secretário o Chefe do Posto de Saúde, porque já estavam constatados esses problemas no atendimento no Posto de Saúde. Diante da explanação feita pelos dois e até eu expus o meu sentimento de que de fato não haviam esses problemas que era tudo invenção nossa e do povo que pudesse reclamar e que de forma alguma pessoa alguma seria mal atendida ou não havia sido atendida no Posto de Nova Prata. Confesso que sai feliz da reunião porque de fato nós havíamos inventado um problema para o Secretário da Saúde para o Chefe do Posto de Saúde de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 06.09.99)

No entanto estamos aqui no final de 99 e nos parece que pelo pedido de informações do Sr. Presidente desta Casa está encaminhando ao Secretário da Saúde de que esses problemas devem estar acontecendo. Então nós nos preocupamos porque a dois anos atrás nós tínhamos levado essas informações às pessoas responsáveis por este setor e hoje estamos aí reforçando essas informações para quem sabe o ano que vem tomem alguma medida. Eu gostaria também de falar sobre o segundo Festival Internacional do Folclore que aconteceu em Nova Prata a poucos dias atrás. De fato por ser o primeiro, é o segundo, mas é o primeiro em que vieram grupos do exterior, sendo que o primeiro houve só representações desses Países que se apresentaram aqui, mas eram todos grupos do nosso estado e do nosso País. Houveram alguns problemas, mas todos são passíveis de solução desde que haja uma maior participação das entidades culturais do nosso município, das entidades institucionais e que estão dispostas a contribuir para o aperfeiçoamento desse Festival e também com o compromisso com o chamamento para toda a comunidade de Nova Prata para se engajarem nesse Festival porque nós acompanhamos um pouco e percebemos que poucas pessoas estavam sobrecarregadas de tarefas de obrigações de compromissos e por isso sobraram alguns problemas em alguns pontos em alguns locais. Achamos de fundamental importância que este Festival tenha continuidade, mas achamos que não deva ser o objetivo único a realização dos festivais de folclore em nosso município. Pelo contrário, não deve ser o fim, devemos trabalhar diariamente, constantemente no resgate e na valorização da cultura, das entidades que estão trabalhando para valorizar a cultura que existe no nosso município porque só assim de fato o nosso município se tornará um município onde atrairá turistas e aonde valorizará mais a cultura dos nossos cidadãos. Nós devemos, nós podemos, é importante que nós recebamos a cultura dos demais Países das demais regiões do nosso estado, mas é importante também que a nossa cultura, dos que aqui vivem dos que aqui moram possam ser apresentada aos que aqui vierem. Por isso que é um processo permanente, por isso que é um trabalho que enquanto poder público deve incentivar cada vez mais é o resgate a valorização dessas culturas desses grupos do nosso município para que se consiga atrair os turistas permanentemente para o nosso município e não só em eventos esporádicos que possam vir acontecer no nosso município. Acho que é de fundamental importância esse momento do festival, mas não somente esse momento do festival e sim em todos os momentos e em todas as atividades que o nosso município puder incentivar e até eu diria assim: Instigar para que as entidades do nosso município tivessem a oportunidade de apresentar e representar para todos. Então era isso, muito obrigado pela atenção.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 06.09.99)

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Renovo minha saudação às pessoas representativas do Movimento Ecológico Pratense aqui presentes. Quero também fazer uma saudação especial aos jovens alunos, ao representante dos funcionários públicos. Vou aproveitar a deixa do Dr. Gilmar no seu pronunciamento para fazer uma colocação que eu acredito que o nobre Vereador vai ficar satisfeito com a explicação que a gente vai dar sobre a razão de ter vindo a comunicação do Chefe do Executivo para que a Câmara de Vereadores através de sua Presidência sancionasse a lei que se refere aos feriados municipais. Meu caro Vereador Gilmar Peruzzo, o Chefe do Executivo, não sancionou porque no momento em que foi fazer essa sanção havia decurso de prazo. Por essa razão mesmo não explicando o veto, porque o veto tem uma explicação, o veto foi feito porque se não fosse feito o veto, nós não teríamos o feriado do dia 11 de agosto. Nós aprovamos nesta Câmara por razão de legislação federal mantida na constituição que os feriados passariam a ser os três feriados correspondentes a feriados religiosos que é da competência do município e passaria então, além do feriado do dia dos mortos e do padroeiro desta paróquia São João Batista, também nós passaríamos a considerar como feriado o dia de Corpus Christi em vista dos reclames surgidos e mesmo com uma referência que eu sou obrigado a fazer aqui em reconhecimento a atitude que antecipou a nossa. O Vereador Enio Bristot já havia pedido que se reconsiderasse a legislação vigente e se fizesse do dia de Corpus Christi acompanhado por nós. Então meu caro Vereador Gilmar Peruzzo, espero que esteja explicado isso e nós não temos outros caminhos mesmo no meu entender respeitando as posições dos demais Vereadores do que sancionar a lei, mesmo porque é um preceito constitucional. Então é um pedido que faz o Executivo, não é se quer determinação e a explicação está no decurso de prazo que impossibilitou o Chefe do Executivo de fazer a sanção correspondente. Sobre uma colocação feita pelo mesmo Vereador sobre o Festival. É claro que nós todos estamos aqui nos regozijando do sucesso do Festival Internacional do Folclore acontecido aqui, mas nós já fizemos um pronunciamento inclusive em quatro Vereadores praticamente aceitando e fazendo as colocações que o nobre Vereador Gilmar Peruzzo fez tão brilhantemente aqui. Todos nós pensamos da mesma forma e elogiamos. Não só elogiamos porque merecia, mas até como incentivo para o grupo que tão aerosamente, tão artisticamente, com tanta inspiração de bairrismo se apresentou representando Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 06.09.99)

E também para a Administração que dando continuidade eu até me recordo na ocasião eu fiz referência ao velho Rigo que foi o nosso primeiro Secretário de Turismo. Secretaria que nós tivemos a honra e a satisfação de criar. O velho Rigo sempre dizia: Essa nossa comunidade de Nova Prata, tem por vocação o turismo porque tem vocação de bem receber o estrangeiro aqui, uma forma por força de expressão, por razão histórica que sempre recebeu bem todo e qualquer transiunte que por aqui passava. Então nós estamos pura e simplesmente respondendo a uma vocação histórica dessa nossa comunidade dando força ao turismo que procura trazer para cá no convívio entre nós de pessoas que vem de fora. É claro que no momento em que isso acontece na ordem internacional a nossa projeção é proporcionalmente aumentada e assim Nova Prata ficou projetada também no cenário internacional através de um acontecimento que não custou tanto e que pode ter tido esse sinônimo e esse sinônimo meu caro Vereador Gilmar vamos corrigir porque se for vocação mesmo e se a inspiração de bairrismo que tocou essa gente para diante permanecer, certamente eles saberão corrigir em tempo e melhorar cada vez mais a condição de bem receber os povos entre nós. Eu entretanto, não ia fazer uso da palavra, mas eu pedi essa oportunidade meu caro Presidente do Movimento Ecológico, Sr. Vice-presidente e demais membros, porque eu vi que aqui entraram jovens. Jovens estudantes, jovens que carregam um acervo de esperança consigo, jovens que carregam ideais consigo. Ideais que ainda não atingidos pela necessidade ou pela luta da vida. Ideais que são ideais mesmo porque não se subordinam a condições de recursos financeiros ou não se subordinam a interesses pessoais materiais. E eu pedi a palavra para que nessa inspiração talvez eu tivesse a oportunidade de melhor situar o Movimento Ecológico porque eu acho que é um movimento que sendo ele inspirado todo num ideal se casa perfeitamente com o ideal da juventude. E nesse ideal da juventude meu caro Presidente bem referido por Vossa Excelência aqui na Tribuna, que se fosse preciso buscar o apoio ia se buscar esse apoio na juventude. Pois eu acho que é aí mesmo que tem que ser buscado. Ninguém mais do que a juventude tem uma inspiração suficiente para apoiar o idealismo de lutas do Movimento Ecológico Pratense. Nós todos estamos empenhados nesta luta. Eu me recordo quando nós começamos aqui não só com esse problema do turismo, mas quando nós começamos a elaborar e organizar um Plano Diretor desta cidade, custando um sacrifício enorme, alargamos ruas, corrigimos situações incríveis porque havia dentro de nós todo aquele ímpeto bairrista e aquele ideal de luta também de uma juventude que eu quero que permaneça eterna dentro de mim.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 06.09.99)

Havia dentro de nós todos essa inspiração e nós conseguimos realizar coisas incríveis e quando eu digo nós, eu quero me referir apenas a um Prefeito, embora de todos aqueles que eu não poderia omitir nenhum. Eu vou me referir porque ecologicamente foi aquele que mais merece o nosso respeito e mais merece a nossa citação e a nossa reverência, o Prefeito Ernesto Pandolfo. Eu vou repetir o que eu disse primeiro, porque por mais que se repita nunca se cala na consciência suficientemente. Nós apresentamos no Plano Diretor, um projeto de saneamento que foi elaborado a pedido nosso pelo DNOS para a canalização de todas as águas de Nova Prata, tanto dessa, como da bacia do retiro que não foi atingida naquele momento, mas esta que passava pela cidade da Sanga das Polacas e do arroio capoeiras, foi todo projetado em 1961 e em 1965, o Sr. Ernesto Pandolfo dava para esta cidade como uma das suas maiores realizações ou se não a maior, canalizar 1590 metros lineares de condutos de água que ficaram sob o cuidado público tirando de propriedade privada porque tiradas propriedades privadas em primeiro lugar por maior segurança quanto a poluição e em segundo lugar porque a responsabilidade de cuidar dessas águas é do poder público. Estão aí para serem cuidadas e esse Plano Diretor não pensou apenas nas águas em si como tais, esse Plano Diretor traçou em cima da Sanga das Polacas em canal aberto meu caro Presidente que é tecnicamente muito mais recomendável toda a Sanga das Polacas em canal aberto com mata siliares preservada e aonde não tivesse áreas verdes, lei a ser cumprida para preservação ambiental e para cuidar dessa água. Pois bem, nenhum daqueles de então estava sentindo a pressão da necessidade como é hoje tido aqui. Eu participei de todas as etapas da construção da CORSAN da barragem desde a implantação de todo o sistema inclusive as piscinas que foram feitas em poços artesianos e no rio da prata que não foi aproveitado água naquela ocasião por custos demais de recalques. Pois bem: Reclamamos que não chegava, fizemos um levantamento na cidade, casa por casa, Sr. Rigo e eu, 1850 habitantes em Nova Prata no ano de 1956. Fizemos a projeção para cinco mil e nós fomos lá reclamar, não tinha como, tinha que reclamar mesmo. Eu nunca me esqueço a resposta que nós recebemos. Aquilo lá quando acaba a madeira desaparece, meu caro Vereador João Minozzo a resposta que recebemos lá é que não dava para fazer um projeto maior porque não precisava mesmo porque o dia que acabasse a madeira que tinha aqui, isso ia desaparecer. E não houve o benedito me perdõe a palavra de convencer os homens de fazer uma barragem maior ou reservatórios maiores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 06.09.99)

Adquirimos essa área onde está a sede da CORSAN quando foi Prefeito o Sr. Reinaldo Cherubini, mas está aí, a falta que nós já prevíamos e porque é que nós reclamávamos? porque nós intuíamos inspirados em que? era uma briga porque nós amávamos a terra, tínhamos sentimento de bairrismo e talvez nenhum daqueles que no governo estava, nem administradores nem funcionários não estivessem embuídos no mesmo sentimento que está ficando cada vez mais raro meus caros jovens porque é um sentimento ideal. É um sentimento que põe a pessoa em ação sem receber recompensa material pelos menos a recompensa fica na consciência de cada um meu caro Hermes Rui. Vocês podem ir tranquilos daqui porque o maior prêmio e o maior bem é uma consciência tranquila e os Srs. vão alcançá-la com esse movimento. Peço às crianças que compreendam esse movimento e acompanhem porque sempre que se tiver uma consciência tranquila se tem o maior bem possível que o homem pode ter. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Eu quero primeiramente parabenizar as pessoas que estão aqui do Movimento Ecológico Pratense por esta idéia além de fazer seus afazeres diários, também propor e fazer reuniões e ver o que está prejudicando o nosso meio ambiente em Nova Prata. Isso é uma luta, com certeza na pessoa do Hermes Rui que muitas vezes veio a esta Casa com esta preocupação e agora juntamente com as demais pessoas que integram esse movimento com certeza estou falando em nome dos colegas Vereadores que esta Casa irá sempre estar ao lado dos Srs. para o que puder ajudar e com certeza também o Executivo estará juntamente para ver o que se pode fazer em prol da ecologia de Nova Prata. A respeito do Posto de Saúde, eu gostaria Sr. Presidente à Mesa, que seja feito esse pedido, mas não dizer que vão fazer a reunião a semana que vem e depois demorar noventa dias, porque eu sou prova que o Cortellini e o Presidente desta Casa, estiveram conversando com o Secretário da Saúde e o médico Chefe do Posto de Saúde para vir a esta Casa ou lá no posto mesmo para ver se vão resolver esse problema. A respeito do Segundo festival do Folclore Internacional colega Gilmar Peruzzo, essa mesma pessoa que andou telefonando de repente é a mesma pessoa que foi lá na Prefeitura pedir ajuda diversas vezes e quem sabe recebeu e depois fica falando mal de coisas boas que acontecem em Nova Prata, porque quando vem pessoas para pedir ao Legislativo Pratense, a nós nesta Casa, verba, fazer o Festival de Folclore em Nova Prata, que foi um sucesso que trouxe turistas de diversos lugares.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 06.09.99)

Diversos Estados do nosso Brasil, além das pessoas que vieram de fora, nós aqui a mim particularmente vou aprovar com prazer porque é preferível aprovar uma verba para o MTG e não aprovar para o Festival do Folclore? Então eu faço uma pergunta: O Bailado Gaúcho de Nova Prata que bem representa o nosso município em todos os municípios e estados e fora do Brasil, representando Nova Prata, está sempre divulgando o nome de Nova Prata. É preferível nós aprovarmos uma subvenção ao Bailado Gaúcho do que dar dez mil reais ao MTG que não é do nosso município, só porque veio organizar aqui a Semana Farroupilha do município. E andam dizendo em Nova Prata, que nós Vereadores, principalmente aqueles que votaram contra e eu fui um para subvencionar a Semana Farroupilha que por sorte deu empate, o Presidente da Casa decidiu dar essa subvenção ao MTG para organizar a Semana Farroupilha, se não não seria realizada a Semana Farroupilha em Nova Prata. Nós que votamos contra, com certeza os colegas Vereadores que votaram contra não votaram contra a realização da Semana Farroupilha e sim que se desse dinheiro as entidades de Nova Prata porque aqui em Nova Prata tem três CTGs que tem capacidade para organizar uma Semana Farroupilha em nosso município e não dar dinheiro ao MTG que com certeza vão levar algum lucro para o MTG que é da cidade de Bento Gonçalves. E nós nunca fomos contrários de fazer a Semana Farroupilha em Nova Prata que fique bem claro que não saiam pessoas dizendo que os Vereadores eram contrários a realização da Semana Farroupilha em Nova Prata. Hoje estiveram lá no Rio Branco, os colegas Cortellini e o colega Nagib, o Secretário de Obras e o Chefe de Gabinete Valdir Fochesatto, estiveram conversando comigo e com certeza foram pelo asfalto até o Rio Branco e me deram uma boa notícia que vão fazer a sinalização daquele asfalto, mas viram também as precárias condições que se encontra o asfalto até lá. Então esperamos colegas Nagib e colega Cortellini que o Secretário de Obras agilize para fazer logo essa sinalização desse asfalto e que não ocorra mais acidentes. Agradecer os colegas Vereadores, pela proposição minha solicitando calçamento de duas ruas no Rio Branco e esperamos de sermos atendidos, já o colega Gilmar parece que tem um terreno naquela rua lá. Então eu gostaria que a Secretaria de Obras agilizasse para resolver o problema daquelas pessoas. Que se faça um calçamento naquelas ruas, mas que os moradores coloquem as pedras e a Prefeitura a mão-de-obra. Muito obrigado Sr. Presidente, muito obrigado colega Edson pelo espaço cedido.

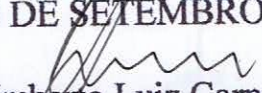


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

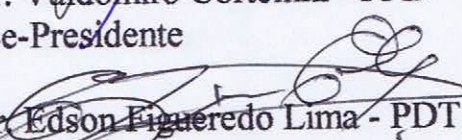
Folha 11.

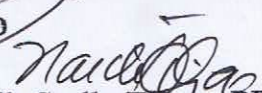
(sessão ordinária em 06.09.99)

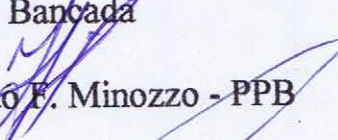
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 06 DE SETEMBRO DE 1999.

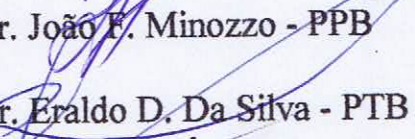

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

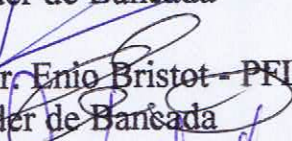

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

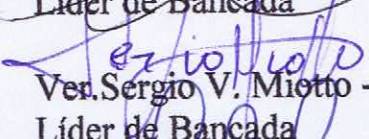

Ver. Edson Figueiredo Lima - PDT
Secretário

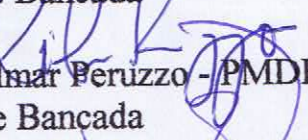

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

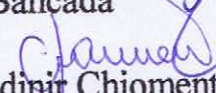

Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sérgio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada